

***INFORMAÇÕES SOBRE COLETA,
BENEFICIAMENTO, ARMAZENAMENTO E
QUEBRA DE DORMÊNCIA DE ESPÉCIES
FLORESTAIS NATIVAS***

Nome comum	Nome Científico	Coleta e beneficiamento	Armazenamento	Dormência	Sementes/ Kg
Açoita-cavalo	<i>Luehea candicans</i> Mart.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea e liberação das sementes. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes; cubri-los com uma tela durante a secagem para evitar que as sementes sejam levadas pelo vento.	Sua viabilidade germinativa é superior a 90 dias.	Não há	172.000 unidades
Açoita-cavalo, Ibatingui, Ivatingui, Pau-de-canga, Caiboti, Fruta-de-cavalo	<i>Luehea divaricata</i> Mart.	Os frutos devem ser secos ao sol ou a meia sombra até a liberação total das sementes, que devem ser imediatamente recolhidas. Produz grande quantidade de sementes chochas que podem ser eliminadas em túnel de ventilação ou mesa gravitacional. As sementes podem durar 1 mês em condição ambiente	Devem ser armazenadas em câmara seca e acondicionadas em sacos de papel. Deve ser utilizadas o mais rápido possível, embora em câmara seca mostre viabilidade após 3 meses de armazenamento	Para acelerar a germinação recomenda-se a embebição prévia em água e choques de temperatura, pode-se escarificar as sementes entre lixas	Está entre 150 a 300.000 unidades
Aguai, Guatambu-sapo, Guatambu-de-leite, Perola-branca	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> Engl.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Em seguida deixá-los amontoados durante alguns dias até iniciar a decomposição da polpa e, retirar as sementes através da abertura manual dos frutos em água corrente dentro de uma peneira.	Sua viabilidade germinativa persiste por mais de 6 meses.	Não tem	4.070 sementes
Alecrim	<i>Holocalix balansae</i>	Os frutos são geralmente catados no chão. Para a extração da semente, o fruto deve ser lavado e macerado em água para a retirada da polpa carnosas. Após, a semente deve permanecer em peneiras para secar à sombra.	A semente do alecrim, perde rapidamente a viabilidade quando armazenada em sala.	não há necessidade.	290 a 600 sementes
Amburana, Cerejeira	<i>Amburana cearensis</i> (Fr. All.) A.C. Smith	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Sua semente, por ser medicinal, é bastante procurada pelo homem do campo, o que dificulta a sua obtenção em grande quantidade. A extração das sementes é feita em ambiente ventilado, onde os frutos são colocados para a deiscência	Perde rapidamente o poder germinativo, podendo ser conservada a longo prazo em câmaras a baixas temperaturas	Os tratamentos de imersão em água fervente fora do aquecimento, durante 15 ou 30 minutos aceleram a capacidade germinativa	Apresentam 450 a 2.200 sementes

Amendoim-bravo, Óleo-branco, Carne-de-vaca, Pau-amendoim, Pau-de-fava, Madeira-nova, Jacutinga, Candeião	<i>Pterogyne nitens Tul.</i>	Os frutos de amendoim devem ser colhidos quando estiverem com coloração parda ou marrom-claro, pois com coloração marrom-escuro as sementes perdem o poder germinativo. As sementes persistem muito tempo na árvore, sendo importante coletá-las na época apropriada, para evitar danos por insetos que muito prejudicam o poder germinativo. As sementes atingem seu máximo tamanho 50 dias após o florescimento, enquanto a maturidade fisiológica foi constatada aos 71 dias, com um teor de umidade entre 60% a 65%. A extração das sementes é feita manualmente.	As sementes mantêm viabilidade parcial por mais de um ano. Sementes de amendoim sem determinação do poder germinativo inicial, armazenadas em vidro, em sala apresentaram 3% de germinação aos 7 anos. O armazenamento das sementes de amendoim em sala deve ser feito utilizando-se inseticidas, pois o ataque de caruchos é intenso.	Apresenta dormência tegumentar, sendo recomendados, como tratamentos pré-germinativo: a) imersão em água quente fora do aquecimento a 65°C, seguido de repouso por 12 horas e b) escarificação em ácido sulfúrico por 30 minutos.	4.500 a 13.000 sementes
Amendoim-do-cerrado, Perobinha-do-campo, Amendoim-bravo, Amendoim-do-campo,	<i>Platypodium elegans Vog.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para semeadura como se fossem sementes, uma vez que sua abertura e retirada das sementes é praticamente impossível.	Sua viabilidade é superior à 8 meses	Não tem	770 unidades
Andá-açu, Boleira, Arapacú	<i>Joannesia princeps Vell.</i>	Recolher os frutos diretamente no chão, logo após a sua queda. Após a coleta, os frutos são colocados para secar e, uma vez removidas as coberturas carnosas, a extração das sementes é feita manualmente, com o auxílio de um cacete. Muitos frutos colhidos já estão livre da casca. Cerca de 18% do fruto é semente e 82% é casca. Uma árvore adulta isolada de copa grande, produz cerca de 50 a 80 quilos de frutos	Vários afirmam que as sementes da boleira têm um período de viabilidade pequeno em armazenamento, não ultrapassando seis meses. Porém, a) sementes armazenadas em sala em laboratório por seis meses apresentaram 48% de germinação e b) sementes deixadas dentro dos frutos, armazenadas em sala, apresentaram germinação de 59%, aos doze meses	Recomenda-se imersão em água ambiente por 48 horas ou trincadura da casca da semente	Aproximadamente 140 a 270 sementes
Andirobarana-preta	<i>Guarea kunthiana A Juss.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente visível pela exposição do arilo vermelho que envolve as sementes. Em seguida deixá-los secar à sombra para completar a abertura e liberação das sementes, sem contudo deixar secá-las.		Não tem	Cerca de 755 unidades
Angelim-doce, Angelim-araroba, Angelim-do-mato, Mata-baratas	<i>Andira fraxinifolia Benth.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea ou recolhê-los no chão logo após a queda. Estes já podem ser considerados como sementes para fins de semeadura, não havendo necessidade de remover o pericarpo aderente à semente.		Não tem	70 sementes
Angico, Angico-preto, Angico-roxo, Angico-vermelho, Angico-branco	<i>Anadenanthera colubrina (Vellozo) Bren.</i>	Os frutos devem ser coletados quando começa a disseminação das sementes. Os frutos devem ser postos em ambiente ventilado para a deiscência	As sementes mantêm viabilidade parcial por 12 meses em sala e em câmara seca	Não há	Possui entre 11.000 a 23 sementes

Angico-branco, Cambuí-angico	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan.	Conservar o fruto a meia sombra até a abertura dos mesmos	Após a extração das sementes, armazenar as mesmas em ambiente seco em sacos de papel ou pano. Após 30 dias de armazenamento o vigor é muito prejudicado; armazenar em câmara seca e fria	Não tem dormência, podendo atingir até 100% de germinação em condições de laboratório, desde que se utilize sementes bem granadas e de boa qualidade, recém colhidas	Aproximadamente 12.158 unidades
Angico-branco, Paricá	<i>Anadenanthera peregrina</i> Speg.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura e queda espontânea, ou recolhê-los no chão sob a planta-mãe após a queda. Em seguida deixá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes.		Não há	Cerca de 8.600 sementes
Angico-cascudo	<i>Anadenanthera falcata</i> (Benth.) Brenan	Os frutos devem ser coletados quando começa a disseminação das sementes e postos em ambientes ventilados, para completar a deiscência	As sementes perdem viabilidade após seis meses quando armazenadas em sala	Não há	Está entre 10.300 a 23.000 sementes
Angico-vermelho, Angico do campo, Angico-preto, Angico cascudo, Guarapiraca	<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Renth.) Brenan	Após a colheita dos frutos e com sementes bem granadas, efetuar a secagem a meia sombra provocando a deiscência dos frutos e extração das sementes.	As sementes devem ser acondicionadas em sacos de papel e armazenadas em ambiente seco. Evitar longos períodos de armazenamento, pois em condições de câmara seca, após 60 dias verificou-se uma queda acentuada no vigor das sementes	Não ocorre, com ótima germinação verificada um dia após a semeadura. Em condições de laboratório verificou-se até 90% de germinação.	Aproximadamente 13.200 unidades
Angico-vermelho, Angico-preto	<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan	A coloração verde-amarronzada dos frutos revela bom índice de maturação das sementes, que devem ser colhidas quando da abertura espontânea do fruto, porque essa é a única maneira de se evitar a perda constante de sementes	Sementes com facultade germinativa inicial de 90%, armazenadas em embalagem plástica em câmara fria, aos 12 meses apresentaram germinação de 88%, enquanto as armazenadas em sala de laboratório apresentaram uma germinação de 25%	Não há	Está entre 6.500 a 23.000 sementes

Anona-cagona, Araticum, Araticum-bravo, Araticum-cagão	<i>Annona cacans</i> Warming	Colher os frutos diretamente da árvore quando maduros, ou recolhê-los no chão após a queda espontânea. Os frutos devem ser triturados, macerados e lavados para separar a semente da polpa. Em seguida as sementes são posta em peneiras para a secagem	As sementes mantêm a viabilidade em sala por curto período	O araticum-cagão possivelmente apresenta dormência por indiferenciação embrionária: o embrião imaturo não pode crescer sem primeiro completar o seu desenvolvimento. Atualmente são usados os tratamentos: escarificação mecânica e escarificação em ácido sulfúrico por um minuto. Porém, em função do tipo de dormência, recomenda-se que seja experimentada estratificação em área úmida. Sem o tratamento pré germinativo recomendado, a germinação é muito baixa, cerca de 5%	Está entre 3.000 a 5.370 sementes
Araribá, Araribá-amarelo, Araribá-vermelho, Ararauva	<i>Centrolobium robustum</i> (Vellozo) Martius ex Benth	Recolher os frutos no chão, logo após sua queda. O fruto é a unidade disseminadora, devendo-se cortar a asa por ocasião da sementeira ou para o armazenamento	Frutos com facultade germinativa inicial de 88%, armazenados em sacos de aniagem em sala de laboratório, apresentaram germinação de 28% aos 8 meses	Não há necessidade	Varia de 52 a 70 frutos
Araribá, Araribá-amarelo, Araruva, Arivá, Gororoba, Iriribá, Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guill. ex Benth.	A coleta deve ser feita quando a sâmara muda de cor, ficando parda ou marrom-escuro, podendo ser feita catando-se os frutos no chão; neste caso é recomendável que as coletas sejam feitas semanalmente. O fruto é a unidade disseminadora. Para facilitar a sementeira e armazenamento, deve-se cortar a asa do fruto. Também, recomenda-se mergulhar os frutos em água por 24 horas, jogar fora os frutos que flutuarem e usar os afundados. Embora seja possível extrair as sementes, com dificuldade, normalmente usa-se semear o fruto	A viabilidade das sementes da araruva em sala é inferior a 6 meses	Recomenda-se deixar os frutos em imersão em água ambiente por 24-48 horas ou escarificação mecânica. Sementes não tratadas germinam	Varia de 55 a 120 frutos com asas, e 60 a aproximadamente 110 unidades sem asas
Araribá, Araribá-rosa, Araruva, Ararauba, Carijó	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guill. ex Benth.	Recolher os frutos do chão após sua queda espontânea. Cada fruto possui 1 a 3 sementes, entretanto sua retirada do interior do fruto é praticamente impossível, devendo-se utilizá-lo diretamente para a sementeira como se fosse a semente. É recomendável apenas cortar a asa para reduzir o volume e facilitar a cobertura no canteiro; secar a meia-sombra	Armazenar em ambiente natural por 2 a 3 meses. Em câmara fria e úmida prolonga tempo de capacidade germinativa. Imergir em água por 24 horas, semear somente as que afundarem	Não tem	Aproximadamente 98 unidades

Araribá-amarelo	<i>Centrolobium microchaete</i> (Martius ex Bentham) Lima	O fruto é a unidade disseminadora, devendo ser coletado quando passa da coloração verde para a coloração escura, podendo ser colhido facilmente no chão. Deve-se cortar a asa para facilitar a semeadura ou o armazenamento. Recomenda-se a imersão rápida dos frutos em etanol absoluto, para a determinação da presença ou não de sementes.	É possível a conservação da viabilidade das sementes nos frutos, fora de câmaras de armazenamentos, por um período curto de tempo	Não há necessidade	Está entre 450 a 505 fruto sem asa e 620 frutos com asa
Aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i> (Engl.) Fr. All.	A coleta de sementes é dificultada pelo reduzido tamanho, pois assemelha-se a uma pimenta do reino; as sementes são aladas e de maturação rápida. Os frutos só devem ser coletados plenamente maduros, quando apresentam-se firmes, com aspecto rugoso, coloração marrom-escuro e com início de dispersão, pois "de vez" não germinam. Outro problema é que o ponto ótimo de maturação ocorre na primavera, quando chuvas e vendavais podem inutilizar as sementes. Sementes coletadas com alto teor de umidade germinam menos do que sementes coletadas com baixo teor de umidade.	As sementes desta espécie perdem o poder germinativo em pouco tempo em condições naturais. Armazenadas em sacos de papel kraft em câmara fria (4°C) por 18 meses, apresentaram 67% de germinação. A criopreservação é um método de armazenamento promissor para a aroeira, sugerindo-se desidratação prévia das sementes a 6% de umidade.	A semente apresenta dormência atribuída ao embrião, visto não existir impermeabilidade do tegumento. É recomendado, como tratamento pré germinativo, a imersão das sementes em água a temperatura ambiente por 24 horas e depois levadas à geladeira (4 a 5°C), onde devem permanecer por 6 dias.	45.000 a 65.000 sementes
Aroeira-branca, aroeira-brava, bugreiro, aroeirinha, aroeira-do-brejo	<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	Os frutos devem ser colhidos diretamente das árvores quando maduros. Em seguida, levá-los ao sol para facilitar a separação da inflorescência e retirada manual do pericarpo, através do esfregaço. Pode-se utilizar diretamente os frutos para a semeadura como se fossem sementes	A viabilidade de armazenamento das sementes é superior a 6 meses	Não tem	Aproximadamente 21.000 unidades
Aroeira-pimenteira, Aroeira-mansa, Aroeira-vermelha, Aroeira, Aroeira-do-brejo, Aroeira-da-praia	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Colher os frutos diretamente da árvore quando maduros, remover a casca das sementes e lavar em água corrente em seguida submetê-los à secagem para facilitar a remoção manual do pericarpo e liberação das sementes através do esfregaço manual. Pode também utilizar os frutos diretamente para a semeadura como se fossem sementes	A duração da viabilidade em armazenamento é superior a 8 meses, em câmara fria	Não tem	Aproximadamente 69.500 unidades
Babosa-branca, Baba-de-boi, Árvore-de-ranho, Jangada do campo, Carapiá	<i>Cordia superba</i> Cham.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida despulpá-los manualmente através de esfregaço em peneira sob água corrente e deixá-los ao sol	Sua viabilidade de armazenamento é curta, não ultrapassando 5 meses	Possui devido ao tegumento, retirá-lo para semear	Aproximadamente 3.300 unidades
Barreiro, Barreirinho, Espinheiro, Apertacu	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Steff.	Colher os frutos (sâmaras) diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Estes já podem ser considerados, para fins de semeadura como as próprias sementes, uma vez que a retirada da verdadeira semente do interior das sâmaras é uma tarefa difícil.	Não tem	Não tem	Aproximadamente 4.000 sementes

Bracatinga, Paracatinga	<i>Mimosa scabrella Benth.</i>	Os frutos são geralmente colhidos de árvores abatidas ou, mais raramente, diretamente da árvore quando iniciam a queda espontânea. Em seguida levá-los ao sol para secar e facilitar a abertura manual e retirada das sementes. A extração da semente pode ser feita manual ou mecanicamente. A extração manual consiste em colocar os frutos em saco de aniagem e submetê-los a bateduras com um cacete. Posteriormente, com peneiras ou por ventilação, separam-se as impurezas	Dois lotes de sementes da bracatinga de procedências distintas, com facultade germinativa inicial de 90%, armazenadas em tamboretos de fibra, em câmara fria (T = 3 a 5 graus Celsius e UR = 86%) aos 12 anos apresentaram germinação de 89% e 51%, respectivamente	As sementes de bracatinga possuem dormência tegumentar, podendo ser superada: 1) em ambientes naturais: pelo aquecimento solar ou fogo. Também pode ser quebrada com choque térmico em meio úmido. Esta condição ocorreria por ocasião da abertura de clareiras, ou após a passagem de fogo, o que propiciaria seu estabelecimento e 2) para quebra de dormência, para obtenção de mudas ou semeadura direta, são geralmente usado dois métodos: a) imersão em água quente a 80 graus Celsius, deixando-se esfriar até a temperatura ambiente (18 horas). A proporção para quebra de dormência é de um volume de sementes para três de água; b) imersão em ácido sulfúrico concentrado (93% de pureza) por período de 4 minutos. A dormência da semente desta espécie varia de acordo com a origem das mesmas, sementes originárias em SC apresentam menor grau de dormência em relação às do PR	Varia de 46.500 a 89.504 sementes
Bracatinga- Argentina	<i>Mimosa scabrella Benth.</i> <i>Var. aspericarpa (Hoehne)</i> <i>Burkart</i>	Deve-se colher os frutos quando começa a deiscência das sementes. A extração da semente pode ser feita manual ou mecanicamente	Sementes de coloração preta, sem determinação do poder germinativo, acondicionadas em vidro fechado em sala, aos 8 anos de armazenamento apresentaram germinação de 66%; sementes marrom apresentaram 32,4% de germinação	Apresentam dormência tegumentar, sendo usado os métodos: a) imersão em água quente a 65 graus Celsius fora do aquecimento com repouso por 12 horas e b) imersão em ácido sulfúrico concentrado por cinco minutos	Em média 45.000 sementes

Bracatinga-de-Campo-Mourão	<i>Mimosa flocculosa</i> Burkart	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a deiscência. Após a coleta, os frutos são deixados em ambiente ventilado para a abertura das vagens. O beneficiamento é feito em peneiras, separando-as as sementes	a) um lote de sementes com poder germinativo inicial de 89%, armazenadas em saco plástico em sala, aos 8 anos apresentou germinação de 79%; b) outro lote de sementes com poder germinativo inicial de 93%, acondicionadas em saco plástico em vidro fechado em sala, aos 8 anos de armazenamento apresentou germinação de 21,5%	As sementes apresentam dormência devido a impermeabilidade do tegumento à água, sendo recomendado imersão em água quente fora do aquecimento à temperatura entre 60 e 70 graus Celsius, deixando-as em repouso na mesma água por 18 horas, para embebição. Em laboratório pode ser utilizado escarificação em ácido sulfúrico por um minuto	Apresenta 128.000 sementes
Branquilha, Branquinho, Branquio	<i>Sebastiania Klotzchiana</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-las ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Devido à deiscência explosiva, cobri-los com telado ou peneira durante a secagem para evitar as perdas das sementes	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 10 meses	Não tem	Aproximadamente 71.000 unidades
Breu-branco, Breu-preto, Breu-meslca ou Leiteiro	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela exposição da semente envolta pelo arilo de cor branca. Em seguida deixá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes. Devido à suculência do arilo que envolve as sementes é necessário uma secagem prolongada para poder armazená-las; no caso da semeadura imediata próximo ao local de colheita não há necessidade de secagem.	Sua viabilidade em armazenamento é curta, não ultrapassando 90 dias.	Não tem	Aproximadamente 11.000 sementes.
Cabreúva, Cabreúva-vermelha, Bálsamo, Puá e Quina-quina	<i>Myroxylon peruiferum</i> L.	Após feita a colheita dos frutos devido a sua queda espontânea, podem ser diretamente utilizados para a semeadura como se fossem sementes, uma vez que sua abertura e retirada das sementes é praticamente impossível	Não há técnicas de armazenamento	Não tem	Aproximadamente 1.700 unidades
Cabreuva, Óleo-vermelho, Bálsamo, Cabreuva-vermelha, Sangue-de-gato, Caburé, Cabureiba	<i>Myroxylon peruiferum</i> L. f.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para semeadura como se fossem sementes, uma vez que sua abertura e retirada das sementes é praticamente impossível.		Não tem	1.700 sementes

Café-de-bugre	<i>Cordia ecalyculata Vell.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para semeadura como se fossem sementes. Entretanto, caso deseja-se armazenar as sementes ou remetê-las para outros locais, é conveniente despulpá-los manualmente através de esfregaço em peneira sob água corrente; em seguida deixá-los ao sol para secagem.	Sua viabilidade em armazenamento é curta, não ultrapassando 3 meses.	Colocar as sementes ou frutos para germinar logo que colhidos, em canteiros sombreados contendo substrato areno-argiloso.	5.400 sementes
Caixeta, Caixeta-mole	<i>Croton piptocalyx M. Arg.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea; isto é facilmente notado pelos estalos provocados pela deiscência explosiva em dias de sol quente. Em seguida levá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Devido à deiscência explosiva, cobri-los durante a secagem com telado ou peneira para evitar a perda de sementes.	Sua viabilidade em armazenamento é curta, não ultrapassando 4 meses.	Não tem	Aproximadamente 19.400 sementes
Cajú-açu	<i>Anacardium giganteum Hancock ex Engl.</i>			Devem ser tratadas para eliminar os inibidores de germinação, mantendo em água durante um tempo de 48 horas, trocando de água durante 8 horas	350 unidades aproximadamente
Camboatã, Arco-de-peneira, Camboatã, Gravatã, Pau-de-cantil, Cajueiro-do-campo	<i>Cupania vernalis Camb.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Não há necessidade de retirar a pequena porção de arilo que recobre parcialmente a base da semente.	Sua viabilidade em armazenamento é curta.	Não há	Cerca de 2.580 unidades
Cambroé, Pau-de-espeto	<i>Casearia gossypiosperma Briquet.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Como os frutos são pequenos e geralmente não muito abundantes, deve-se prestar muita atenção para determinar a época exata de colhê-los. Isto ocorre logo após a floração (15-30 dias). Em seguida levá-los ao sol para secagem e liberação das sementes. Devido à pequena densidade das sementes, cobrir os frutos durante a secagem com tela para evitar que sejam levadas pelo vento.	Sua viabilidade em armazenamento é bastante curta, não ultrapassando 90 dias.	Não apresentam dormência	

Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Os frutos devem ser colhidos quando mudam de coloração verde-escuro para marrom-claro-acinzentado. Como os frutos permanecem na árvore muito tempo, as sementes quando colhidas muito secas geralmente apresentam germinação lenta e irregular, mesmo se deixadas imersas na água por tempo superior a 72 horas. Por estarem as sementes de canafistula contidas no interior de vagens indeiscentes, sua extração é difícil. A extração é feita manualmente, utilizando-se um cacete, ou em máquinas beneficiadoras, tipo debulhadora de milho adaptada para sementes florestais.	Sementes com facultade germinativa inicial de 99%, armazenadas em sacos de papel Kraft em câmara seca à temperatura ambiental, com umidade relativa de 50%, aos 25 meses apresentaram germinação de 92%, enquanto as armazenadas em sala apresentaram uma germinação de 82%. Sementes com facultade germinativa inicial de 95%, armazenadas em câmara fria (T= 3-5°C e UR= 92%) apresentaram germinação de 41% após seis anos de armazenamento.	As sementes de canafistula apresentam forte dormência tegumentar que pode ser superada: 1) em ambientes naturais: pelo aumento repentino da temperatura do solo por ocasião da abertura de clareiras no solo e 2) para obtenção de mudas, com os tratamentos: a) escarificação mecânica por tempos de 2 a 5 minutos ou 30 minutos e escarificação com papel lixa; b) o corte do tegumento na região oposta à da emergência da radícula ou corte do tegumento na região radicular ; c) imersão em ácido sulfúrico concentrado por tempos de 2 a 10 minutos, 20 minutos ou por 30 minutos ou d) imersão em água ambiente por 24 horas. Os tratamentos de imersão em água quente fora do aquecimento (70°C a 95°C) não são eficientes para superar a dormência. As sementes mantêm germinação baixa, irregular se forem submetidas à tratamento de quebra de dormência.	4.400 a 25.000 sementes
Canela-fedida, Louro-babão	<i>Nectandra cissiflora</i> Ness	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea ou recolhê-los no chão logo após a queda. Em seguida deixá-los amontoados durante alguns dias em saco plástico até a decomposição parcial da polpa visando facilitar a remoção da semente através de lavagem em água corrente.		Não tem	Aproximadamente 750 sementes
Canela-santa, Guaricica	<i>Vochysia laurifolia</i> Warm.	Os frutos devem ser coletados ainda fechados, pois ao atingir a maturação se abrem e as sementes são dispersas pelo vento. A abertura dos frutos deve ser feita em ambiente ventilado. A extração das sementes é manual, batendo-se os frutos uns nos outros. Recomenda-se retirar a asa da semente, por ocasião da sementeira.	A semente da guaricica perde a viabilidade após seis meses em sala.	Apresenta leve dormência tegumentar, que pode ser superada por imersão em água à temperatura ambiente por 24 horas.	11.500 sementes

Capitão, Pau-de-bicho, Capitão-do-campo	<i>Terminalia argentea Mart.et Zucc.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. A retirada das sementes do interior dos frutos é praticamente impossível, devendo-se utilizá-los diretamente para o plantio como se fossem sementes.	A viabilidade das sementes contidas em seu interior é superior a 8 meses quando armazenadas em ambiente seco e fresco.	Não tem	Aproximadamente 2.800 sementes
Capixingui	<i>Croton Floribundus Spreng.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore, quando iniciarem a abertura espontânea; isto é facilmente notado pelos estalos provocados pela deiscência explosiva em dias de sol quente. A extração das sementes deve ser feita manualmente, batendo no fruto com um cacete ou deixar ao sol, sob peneira, para deiscência explosiva	As apresentam viabilidade curta, não ultrapassando 4 meses	O capixingui apresenta dormência fotoblástica, a qual não é impedimento para as sementes germinarem sem tratamento	Aproximadamente 24.900 a 30.000 sementes
Capixingui, tapixingui, Velame	<i>Croton floribundus Spreng.</i>	Os frutos devem ser expostos à condição de pleno sol porém recobertos com sombrite para evitar a perda de sementes após a explosão dos frutos. Diariamente as sementes já extraídas devem ser retiradas do lote de secagem para evitar a sua desidratação excessiva	Sua longevidade é menor que 4 meses, portanto deve-se colocar para germinar logo que colhidos para evitar perda de viabilidade	Este aspecto ainda encontra-se em estudo, contudo recomenda-se embebição prévia das sementes em água por um período de 24 horas	Aproximadamente 28.750 unidades
Capororoca, Capororoca-mirim, Camará, Azeitona-do-mato, Azeitona-brava, Capororoca-vermelha, Pororoca	<i>Rapanea ferruginea Mez</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando maduros, cortando-se os ramos carregados. Em seguida retirar manualmente os frutos derriçando-se os ramos. Deixar os frutos secar à sombra, não havendo necessidade de despulpá-los. Os frutos assim obtidos podem ser utilizados para a semeadura como se fossem sementes	Sua viabilidade em armazenamento é curta, não ultrapassando 3 meses	Não tem	Aproximadamente 49.500 unidades
Capororoca-do-cerrado	<i>Rapanea guianensis Aubl.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando maduros, cortando-se os ramos carregados. Em seguida retirar manualmente os frutos derriçando-se os ramos. Deixar os frutos secar à sombra, não havendo necessidade de despulpá-los. Portanto, os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para a semeadura como se fossem sementes.		Não há	Aproximadamente 80.600 sementes

Caroba	<i>Jacaranda micrantha Cham.</i>	Os frutos devem ser coletados quando mudam de cor, adquirindo coloração escura e iniciam a deiscência. O fruto é colocado ao sol para que se abra e solte a semente	Sementes com umidade inicial de 11,4%, podem ser submetidas à secagem, em estufa a 42 graus Celsius por duas horas, pra redução do teor de umidade até 8%, sem prejuízos no vigor. Sementes armazenadas em sala perderam 60% da faculdade germinativa inicial aos 60 dias. Sementes com faculdade germinativa inicial de 87%, armazenadas em saco plástico em câmara fria (T = 4 graus Celsius e UR = 96%) e em vidro em ambiente de sala (T = 18 graus Celsius e UR = 82%) aos doze meses apresentaram germinação de 79% e 77%, respectivamente	Não há necessidade	Aproximadamente 100.000 a 151.285 sementes
Caroba, Bolacheira, Carobinha	<i>Jacaranda cuspidifolia Mart.</i>	Os frutos devem ser colhidos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Devido à baixa densidade das sementes, cobrir os frutos com tela durante a secagem para evitar a perda pelo vento.	Sua viabilidade em armazenamento é curta, não ultrapassando 4 meses.	Não há necessidade	Aproximadamente 33.000 sementes
Carvalho-brasileiro, Carvalho-do-brasil, Carvalho-bravo, Cangica, Guaxica, Catucaém, Tucajé	<i>Roupala brasiliensis Klotz.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levar ao sol para completar a abertura e liberação de sementes. Atenção para o início da abertura dos frutos, uma vez que o processo dura apenas alguns dias e as sementes são levadas para o vento. durante o processo de secagem cobrir os frutos com tela para evitar que as sementes voem	Sua viabilidade em armazenamento em câmara fria é superior a 10 meses	Não tem	Aproximadamente 70.000 unidades
Cássia-rosa, Mari-mari	<i>Cassia grandis L. f.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. O fruto é bastante lenhoso, devendo ser triturado para a extração das sementes. Para a completa remoção das sementes, recomenda-se extraí-las manualmente e secá-las em ambiente ventilado.	As sementes da cássia-rosa mantêm a viabilidade inalterada por até 5 anos em sala, em câmara fria e em câmara seca.	Semente com forte dormência tegumentar. Os tratamentos: a) escarificação em ácido sulfúrico concentrado por 30 minutos e b) escarificação mecânica, aceleram a capacidade germinativa e são mais eficientes do que os tratamentos de imersão em água quente fora do aquecimento a 65°C ou 80°C, seguida de repouso por 18 horas.	1.276 a 5.400 sementes

Catiguá vermelho	<i>Trichilia clausenii</i> C. DC.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela coloração vermelha do arilo que envolve a semente. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes. Não deixar as sementes secarem nem remover o arilo que as envolvem para evitar a perda de viabilidade.	Sua viabilidade em armazenamento é curta, não ultrapassando 30 dias.	Não tem	Aproximadamente 6.200 sementes
Catiguá, Baga-de-morcego	<i>Trichilia pallida</i> Swartz	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixá-los secar à sombra para completar a abertura e liberação das sementes. Estas, ainda envoltas pelo arilo, estão prontas para a semeadura. Não podem secar completamente.		Não tem	14.000 unidades
Caviúna	<i>Machaerium scleroxylon</i> Tul.	Os frutos da caviúna devem ser colhidos quando a sâmara passa da coloração verde para marrom-castanho. A extração da semente é feita manualmente	As sementes perdem rapidamente a viabilidade em sala, porém, quando armazenadas em câmara fria mantêm a capacidade de germinação por até dois anos	Imersão em água fria por 24 a 48 horas	Está entre 4.000 a 4.500 sementes
Cedro, Cedro-cheiroso, Cedro-rosa, Acaju, Cedro-fêmea, Cedro-mogno, Cedro-vermelho	<i>Cedrela odorata</i> L.	Colher os frutos diretamente da árvore logo que iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes. Cobrir os frutos durante a secagem com tela fina para evitar que as sementes sejam levadas pelo vento.		Não tem	Aproximadamente 33.000 sementes.
Cedro, Cedro-rosa, Cedro branco, Cedro vermelho	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	A secagem pode ser feita a pleno sol, tomando-se o cuidado de armazenar as sementes imediatamente após a extração, evitando assim uma desidratação demasiada das mesmas. Ocorre uma grande produção de sementes chochas, exigindo maior vigor no beneficiamento.	O armazenamento deve ser feito em câmara seca e fria por até um período de até 12 meses e o seu acondicionamento em sacos de papel ou de pano	Não tem	Aproximadamente 31.750 unidades

Cedro, Cedro-vermelho, Cedro-amarelo, Cedro-das-missões, Cedro-de-mato grosso, Acaju-catinga	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Os frutos devem ser coletados maduros diretamente da árvore, porém ainda fechados, para evitar a perda sementes. Após a coleta, levá-los para completar a deiscência em ambiente seco e ventilado. Para a liberação total das sementes recomenda-se agitar os frutos.	Perdem gradativamente a viabilidade em condições à baixa umidade. Sementes armazenadas em sala perderam 20% da facultade germinativa inicial aos 60 dias. Porém, quando armazenadas em câmara fria à baixa umidade, elas mantêm a viabilidade integral por até 3 anos. Sementes de cedro com facultade germinativa inicial de 86%, liofilizadas a 4% de umidade, acondicionadas em vidros hermeticamente fechados, envoltos em papel alumínio e armazenadas em sala, apresentaram uma germinação de 65% após 520 dias, enquanto que as não liofilizadas apresentaram 0%	Não há necessidade	Está entre 16.000 a 56.818 sementes
Chapada, Perobinha	<i>Acosmium dasycarpum (Vog.) Yakovl.</i>	Colher os frutos (vagens) diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida deixá-los ao sol para completar a secagem e facilitar a remoção das sementes através do seu esfregamento manual dentro de uma peneira.		Não tem	29.000 sementes
Cinzeiro, Pau-de-tucano, Pau-terra-do-campo, Uvapuva-do-campo, Pau-terra	<i>Qualea multiflora Mart.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes.		Não tem	13.400 sementes
Conduru, Inharé, Apé, Amora, Mama-de-cadela, Apê-do-sertão, Mamica-de-cachorra, Maminha-de-cadela	<i>Brosimum gaudichaudii Tréc.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando adquirirem a coloração amarela e iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão logo após a queda. Em seguida deixá-los amontoados em saco plástico até a decomposição parcial da polpa para facilitar a remoção da semente.		Não há	Cerca de 600 sementes
Copaíba, Óleo de copaíba, Copaíba vermelha, Oleiro, Copaíba da várzea	<i>Copaifera langsdorfii Desf.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes, que necessitam ser lixadas para acelerar a germinação		Escarificação mecânica ou emersão em água parada durante 24, 48, 72 ou 96 horas	Aproximadamente 1.720 unidades

Copaíba, Óleo-de-copaíba, Óleo, Copaúba	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	O ponto recomendado para a colheita das sementes de copaíba é quando as mesmas apresentam coloração marrom escura, ocasião em que se observa menor conteúdo de cumarina nas sementes. Os frutos podem ser coletados com coloração verde, com posterior amadurecimento durante a armazenagem. A extração da semente do fruto é feita manualmente, devendo-se extrair o arilo e, depois, colocar as sementes para secar	Podem ser armazenadas a longo prazo. Sementes armazenadas em câmara seca (T=10 graus Celsius e UR=30%), após 4 anos ainda mantinham alta viabilidade e vigor	As sementes apresentam dormência ocasional, causada pela deposição de cumarina no tegumento, fato que inibe a germinação, necessitando de tratamento pré-germinativo, entre os quais: a) imersão em água fria à temperatura ambiente por 18 a 72 horas; b) imersão em ácido sulfúrico concentrado por 5 a 15 minutos; c) estratificação em areia úmida por 15 dias e d) imersão em éter por 20 minutos. Para se conseguir uma boa percentagem de germinação, deve-se submeter as sementes de copaíba a uma lavagem, isto é, pondo-as em recipiente com água durante um período que pode durar até 72 horas ou mais, tendo-se o cuidado de trocar a água uma até duas vezes por em 24 horas. Ao cabo deste tempo, a testa das sementes entumescidas se rompem; neste momento as sementes estão aptas para serem semeadas. Sementes não tratadas germinaram de 12% a 59%, enquanto com tratamento a facultade germinativa atingiu até 81%. Todavia, cumpre observar que sementes contendo cumarina, germinam magnificamente	Aproximadamente 1.720 a 3.000 sementes
Coração-de-negro	<i>Poecilanthe parviflora</i> Benth.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou no chão. A extração da semente é feita manualmente.	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 4 meses.	não há necessidade.	1.700 a 3.000 sementes

Crindiuva, Curindiba, Candiuba, Coatidiba, Pau-de-pólvora	<i>Trema micrantha (L.) Blum.</i>	As sementes e/ou frutos devem ser secos a meia sombra. Proceder constantemente o revolvimento do lote de sementes e não deixar que ocorra um ressecamento muito drástico do tegumento da semente e/ou fruto.	Armazenar em câmara fria e seca; a viabilidade das sementes em armazenamento pode durar vários anos	Possui grau elevado de dormência, podendo ser amenizado através de alternância de temperatura e escarificação do tegumento das sementes. A escarificação química com ácido sulfúrico por 10-30 minutos proporcionam quebra de dormência, chegando a mais ou menos 37% de germinação	Produz aproximadamente 183.500 unidades
Cumbaru, Baru	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	Os frutos maduros são coletados no chão ou "de vez", sacudindo os galhos da árvore, quando apresentam coloração marrom-escuro. Para a obtenção da semente, retira-se a polpa com a faca. Os frutos despolidos são quebrados com o auxílio de um torno fixo de oficina mecânica	Suas sementes por conterem pouca água, conservam sua capacidade germinativa por 3 a 4 anos. As sementes em condições naturais, acondicionadas em saco de papel, conservam sua cor, sabor, consistência e poder germinativo pelo período de um ano, em sala	A semente apresenta dificuldade de germinação, devido à impermeabilidade do involúcro do fruto. Para acelerar a germinação, deve-se retirar a semente do fruto. As sementes contêm uma substância inibidora de germinação, provavelmente um ácido orgânico alifático, que não influi na germinação das sementes da própria espécie, mas inibe a de sementes de outras espécies. Recomenda-se quebrar somente aqueles frutos cujas as sementes sacodem ao balançá-los, porque os outros não contêm sementes. Para estes frutos recomenda-se, escarificação em ácido sulfúrico, 50% durante tempos de 6 a 12 horas	Varia de 600 a 700 sementes ou 30 frutos a 100 frutos
Dedaleiro	<i>Lafoensia pacari St. Hil.</i>	Os frutos devem ser coletados quando passam do verde para o castanho escuro. A extração das sementes é feita manualmente, utilizando-se um cacete, para quebrar o fruto	Sementes com faculdade germinativa inicial de 80%, armazenadas em saco plástico em sala e em câmara fria, apresentaram aos 12 meses germinação de 74% e 76%, respectivamente. Um outro lote de semente após 20 meses em câmara fria apresentou 60% de germinação	Não há necessidade	Está entre 22.224 a 64.000 sementes
Embaúba, Embaúva, Árvore da preguiça, Caixeta do campo	<i>Cecropia pachystachya Trec.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando estiverem maduros, em seguida deixá-los em repouso por alguns dias para iniciar a decomposição e facilitar sua maceração em água, os frutos são espremidos em peneira fina e secos à sombra. As sementes são separadas filtrando-se a suspensão de frutos e deixando-se o filtrado secar a sombra	Quando armazenados perdem rapidamente o poder de germinação, logo, devem ser plantadas assim que colhidas	Não tem	Aproximadamente 800.000 unidades

Embaúba-branca	<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	Colher os frutos diretamente da árvore quando estiverem maduros, o que é facilmente notado pela presença de mordidas de pássaros. Em seguida, deixá-los amontoados em sacos plásticos por alguns dias para iniciar a decomposição e facilitar sua maceração em água. As sementes são separadas filtrando-se a suspensão de frutos e deixando-se o filtrado secar ao sol.	As sementes apresentam alta longevidade natural, fazendo parte do banco de sementes do solo.	Na natureza as sementes são ingeridas por pássaros, tendo seu poder germinativo aumentado graças a ação de seus sucos digestivos.	Aproximadamente 900.000 sementes
Falso-barbatimão	<i>Dimorphandra mollis</i>	Frutos maduros podem ser obtidos de abril a julho.	Mantêm viabilidade por muitos anos, mesmo se armazenadas em condições ambientais normais em sacos de estopa.	É necessário a escarificação das sementes	Cerca de 3.700 sementes
Farinha-seca, Mamona-pobre, Maria-mole, Maria-pobre, Pau-pobre, Puta-pobre	<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Não há necessidade de retirar a pequena porção de arilo que recobre parcialmente a base da semente, apenas deixá-las ao sol para secá-las parcialmente.	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 3 meses.	Não há	Cerca de 2.240 unidades
Farinha-seca, Mangue-do-mato, Castanheiro-do-cerrado, Amarelo, Pau-de-serra, Batiputá, Coxa-de-frango	<i>Ouratea castaneaefolia</i> Engl.	Colher os frutos quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida separá-los manualmente do pedúnculo arredondado e intumescido; este muitas vezes confunde-se com o fruto. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para a semeadura, uma vez que a separação da semente é praticamente impossível.	Sua viabilidade germinativa é inferior a 4 meses.	Não tem	Aproximadamente 17.800 sementes
Faveiro	<i>Pterodon emarginatus</i> Vog.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para semeadura, ou abertos manualmente para a retirada da semente; essa seria a situação ideal, entretanto como é uma operação trabalhosa, pode-se cortar uma de suas extremidades e semeá-los dessa forma.		Não tem	1.200 unidades
Figueira, Caxinguba	<i>Ficus insipida</i> Willd.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Em seguida deixá-los em repouso por alguns dias para iniciar a decomposição e facilitar sua maceração em água. As sementes são separadas filtrando-se a suspensão de frutos e deixando-se o filtrado secar ao sol. No caso de não haver necessidade de armazenamento das sementes ou sua remessa para outros locais, pode-se semear diretamente a suspensão líquida de frutos sem secar.	Sua viabilidade germinativa é curta.	Não há	Aproximadamente 2.800.000 unidades.

Folha-larga-vermelha, Pereira, Imbuia, Angelim-branco, Folha-de-bolo, Mangalô, Pau-pereira	<i>Platycyamus regnellii Benth.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura e queda espontâneas, ou recolhê-los no chão após a queda. Em seguida deixá-los ao sol para completar a abertura liberação das sementes.	Sua viabilidade em armazenamento é superior à 6 meses.	Não tem	Aproximadamente 1.800 sementes
Gaioleira, Pau-gaiola, Tamanqueiro	<i>Aegiphila sellowiana Cham.</i>	Despolpar os frutos quando coletados, caso haja necessidade de armazenar sementes	A viabilidade das sementes em armazenamento é superior a 6 meses	Não tem	Aproximadamente 19.700 unidades
Garapa, Amarelão, Amarelinho-da-serra, Garapeira, Grápia	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) MacBride</i>	A grápia apresenta irregularidade na produção de sementes, levando dois ou mais anos para se obter uma safra regular ou satisfatória. Os frutos devem ser colhidos quando passam do verde para as colorações creme. Os frutos colhido devem ser espalhados sobre o chão ou sobre mesas, em lugares bem ventilados ou expostos a meio-sol até completarem a secagem. Neste momento as sementes são retiradas manualmente dos frutos, limpas, selecionadas e armazenadas. É possível o beneficiamento mecânico, com boa eficiência, utilizando-se uma máquina trituradora de grão, adaptada para sementes florestais	Sementes com facultade germinativa inicial de 96%, armazenadas em sacos de papel Kraft, em câmara seca à temperatura ambiente, com U.R de 50%, aos 19 meses apresentaram germinação de 85%; as sementes armazenadas em sala em laboratório apresentam germinação de 72%. Outro lote de sementes armazenadas em sacos de pano, em sala em laboratório, sem conhecimento do poder germinativo, apresentaram um ano após, 72% de germinação. Sementes de grápia com facultade germinativa inicial de 95%, armazenadas em tamboretas em câmara fria (T=3-5 graus Celsius e UR=92%), apresentaram 14% de germinação, sete anos após o armazenamento	Apresenta dormência tegumentar, sendo recomendados os tratamentos: a) imersão em água quente a 80 graus Celsius fora do aquecimento, seguida de repouso por 12 horas na mesma água, para embebição; b) escarificação mecânica ou c) escarificação em ácido sulfúrico a 75% por cinco minutos	Está aproximadamente entre 8.420 a 20.800 sementes
Genciana, Suquiana	<i>Couepia grandiflora (Mart. et Zucc.) Bth.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão logo após a queda. Os frutos assim obtidos estão prontos para serem usados na sementeira como se fossem sementes, não havendo necessidade de despolpá-los.	Sua viabilidade em armazenamento é muito curta.	Não tem	Aproximadamente 110 unidades.
Guaçatonga, Lagarteira, Guaçatunga, Cambroé	<i>Casearia sylvestris (Sw.)</i>	Colheita dos frutos após a abertura espontânea. Em seguida deixá-los ao sol para completar a abertura e liberação de sementes; caruncham com facilidade	Colocar as sementes para germinarem logo que colhida, difíceis de armazená-las	Não apresentam dormência	Aproximadamente 84.000 unidades

Guanandi	<i>Calophyllum brasiliense</i>	A coleta das sementes é feita geralmente no chão. É fato comum, nos "olandizais", encontrar-se montes de frutos e sementes já despulpadas, principalmente pelo morcego. A extração da semente dá-se por maceração, para reduzir a espessa casca do fruto. É recomendado que o fruto seja utilizado para semeadura como se fosse semente, não havendo necessidade de despulpá-lo.	Sementes armazenadas em sala apresentaram viabilidade por 8 meses.	Apresenta dormência causada por substância inibidora, sendo recomendadas escarificação mecânica ou estratificação em areia úmida por 60 dias. Sem o tratamento de quebra de dormência, a germinação prolonga-se por até 6 meses. Porém, sementes despulpadas pelo morcego não necessitam de tratamento pré-germinativo.	500 a 750 sementes
Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake	As sementes devem ser coletadas antes da deiscência dos frutos, mas com os pedúnculos florais já totalmente secos. A produção de frutos do guapuruvu varia de acordo com a exposição da copa aos quatro pontos cardeais e é variável de ano para ano. A extração da semente é manual.	As sementes do guapuruvu são ortodoxas. Sementes com facultade germinativa inicial de 90% mantiveram a viabilidade integral por até 10 anos, em armazenamento em câmara fria (T= 3-5°C UR= 92%) .	Apresenta dormência tegumentar, sendo recomendados os tratamentos: a) imersão em água quente a 65°C fora do aquecimento e repouso por 18 horas; b) imersão por 4 a 10 minutos em água fervente, deixando-se as sementes nesta água fora do aquecimento por 72 horas; c) escarificação manual em material abrasivo, rompendo o tegumento da semente no lado oposto ao hilo; d) escarificação mecânica e e) escarificação em ácido sulfúrico concentrado por 5 minutos. Um método prático utilizado no laboratório de sementes do CNPFFlorestas/EMBRAPA, é deixar as sementes por 2 minutos em água fervente e depois deixar as sementes na mesma água por 12 horas.	500 a 673 sementes
Guapuruvu, Guapurubu, Ficheira, Guapiruvu, Guarapivu, Pataqueira	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake	Recolher os frutos no chão após sua queda espontânea. Em seguida retirar manualmente a semente de seu interior	Sua viabilidade em armazenamento é longa, podendo durar vários anos	Pode ser quebrada a dormência com banho em água a 90 graus Celsius por minuto ou imergir em água fervente e deixar esfriar por 12 hora ou escarificação mecânica	Aproximadamente 585 unidades
Guarantã, Pau-duro, Antã forte, goiabeira, guarataia	<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura e liberação espontânea das sementes. Em seguida, deixá-los a meia sombra para completar a abertura e liberação das mesmas	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 9 meses	Não tem	Aproximadamente 12.000 unidades

Guaraperê, Cangabicho	<i>Lamanonia speciosa</i> (Cambessedes) L. B. Smith	Os frutos devem ser coletados maduros, porém fechados. Após, devem ser postos em ambiente ventilado para a deiscência e a extração manual	As sementes mantêm a viabilidade integral por um ano em sala	Não há necessidade	Aproximadamente 250.000 a 300.000 sementes
Guaratã, Jacatirão-açu, Carvalho-vermelho	<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naud.	A maturação dos frutos é irregular, e os pássaros devoram frutos maduros. Podem ser coletados tanto frutos maduros de coloração violácea escura como frutos imaturos de coloração verde. A maturidade fisiológica apresentada pelas sementes contidas em frutos imaturos sugere a utilização indiscriminada de frutos maduros e imaturos quando estes se apresentem simultaneamente na árvore. Um beneficiamento parcial das sementes pode ser obtido pela maceração dos frutos em água e decantação natural das sementes, até não mais apresentarem coloração arroxeadada. As sementes afundam e o material inerte bóia, facilitando a separação. A seguir o material é colocado para secar, em local sombreado e ventilado. Quando estas condições não são observadas as taxas de germinação são muito baixas	Sementes beneficiadas de frutos verdes e maduros armazenados em temperaturas de + 3 graus Celsius e - 1 grau Celsius mantiveram integral poder germinativo por períodos de 24 meses	Semente com acentuado fotoblastismo positivo. Os frutos sintetizam uma substância que inibe a germinação das sementes. Na natureza, esta substância é eliminada pela passagem das sementes pelo trato digestivo das aves. Um método prático recomendado para a quebra de dormência é usar como substrato na sementeira, pó de xaxim	Há uma variação de 1.900.000 a 3.000.000 de sementes
Guarita, Adero, Aroeirão, Gibatão	<i>Astronium graveolens</i> Jacquin	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Devido a facilidade com que são levados pelo vento, no processo de colheita deve-se cortar toda a inflorescência com cuidado e em dias de vento. Após o início da maturação todos os frutos caem em menos de uma semana. Após a colheita levar os frutos ao sol para secar e facilitar a remoção manual das sépalas que ficam aderentes. A separação da semente do fruto é praticamente impossível, devendo-se utilizar para semeadura os frutos sem as sépalas como se fossem sementes	Sua viabilidade em armazenamento em sala não ultrapassa quatro meses	Não há necessidade	Está entre 15.000 a 31800 sementes
Guatambu, Guatambu-oliva, Guatambu-branco	<i>Aspidosperma olivaceum</i> M. Arg.	Quando os frutos estiverem abrindo espontaneamente levar em seguida ao sol para completar a abertura e liberação de sementes	Sua viabilidade de armazenamento é superior a 4 meses	Não tem	Aproximadamente 5.000 unidades
Guatambu-amarelo, Matambu	<i>Aspidosperma ramiflorum</i> M. Arg.	Após a abertura espontânea dos frutos, levar ao sol para completar a abertura e liberação de sementes	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 4 meses	Não tem	Aproximadamente 3.500 unidades
Guatambú-vermelho, Perobinha	<i>Aspidosperma ramiflorum</i> Mart.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes.	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 4 meses.	Não tem	3.500 sementes

Imbira de sapo, Guianã, Feijão cru, Rabo de macaco, Rabo mole	<i>Lonchocarpus muehlbergianus Hassl.</i>	Os legumes após colhidos devem ser submetidos a secagem a meia sombra para ocorrer a deiscência e liberação das sementes, podendo este processo também ser feito manualmente. Não expor as sementes ao sol. Imediatamente após a extração das sementes deve-se processar a sementeira	Trata-se de uma semente de pequena capacidade de armazenamento e perda de acentuada de vigor. Em caso de armazenamento, recomenda-se a câmara seca e fria por um período de no máximo seis meses	Não possui problema de dormência	Aproximadamente 1.160 unidades
Imbuia, Imbuia-clara, Embuia, Canela-imbuia, Imbuia-rajada, Imbuia-zebrina	<i>Ocotea porosa (Nees) L. Barroso</i>	Colher os frutos após a sua queda espontânea. Em seguida despolpar em água corrente e secar as sementes à sombra. No caso de plantio imediato, semear os frutos inteiros como se fossem sementes	Sua viabilidade em armazenamento é inferior a 3 meses	Não tem	Aproximadamente 780 unidades
Ingá	<i>Inga vera Willd.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea ou recolhê-los no chão logo após a queda. Em seguida, abrir manualmente as vagens, semeando-se rapidamente. As sementes têm alto poder germinativo e são poliembriônicas.	Possui baixo potencial de armazenamento, sendo que quando este for necessário, o melhor é estocar as sementes dentro das próprias vagens e preferencialmente em câmara fria e úmida. Sua viabilidade em armazenamento é de poucos dias	Não tem	Aproximadamente 700 unidades
Ingá-ferradura, Ingá-macaco	<i>Inga sessilis (Vell.) Martius</i>	Os frutos devem ser abertos manualmente ou com auxílio de uma faca. Para a limpeza das sementes, deve-se usar a lavagem com maceração. As sementes, após a extração completa da mucilagem que as envolvem, devem ser postas em peneiras para a secagem	A semente apresenta extrema sensibilidade à desidratação, tendo uma longevidade bastante curta, perdendo totalmente sua vitalidade em questão de uma a duas semanas. Porém, sementes previamente secas à sombra por 24 horas, armazenadas em recipiente bem vedado, em sala, apresentaram germinação de 85% aos oito meses	Não há necessidade	3.000 a 5.000 sementes
Ingá-gigante, Ingá-colar	<i>Inga edulis Mart.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea ou recolhê-los no chão logo após a queda. Em seguida abrir manualmente as vagens e retirar as sementes envoltas pelo arilo. Não deixá-las secar.		Não há	Aproximadamente 565 unidades
Ingá-mirim	<i>Inga marginata Willd.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea ou recolhê-los no chão logo após a queda. Em seguida abrir manualmente as vagens e retirar as sementes envoltas pelo arilo. Não deixá-las secar.		Não há	680 unidades
Ipê-amarelo-cascudo, Ipê-amarelo, Ipê-tabaco	<i>Tabebuia chrysotricha (Mart. ex DC.) Standl.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixar ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes	Não há recomendações	Não tem	Aproximadamente 86.000 unidades

Ipê-amarelo-do-campo	<i>Tabebuia ochracea</i> (Cham.) Standl.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixá-los ao sol para completarem abertura e liberação das sementes.	Sua viabilidade em armazenamento é inferior a 90 dias.	Não tem.	72.000 sementes
Ipê-branco, Ipê-rosa, Ipê-do-cerrado	<i>Tabebuia roseo-alba</i> (Ridl.) Sandwith	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixar ao sol para completarem a abertura e liberação de sementes	Sem indicações	Não tem	Produz aproximadamente 85.000 unidades
Ipê-rosa, Ipê-roxo, Ipê-preto	<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo	Colher os frutos diretamente da árvore quando os primeiros iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixar ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes	Sua viabilidade germinativa dura apenas 3 a 4 meses	Não tem	Produz aproximadamente 29.000 unidades
Ipê-roxo-da-mata, Ipê-roxo, Ipê-rosa	<i>Tabebuia avellanedae</i> Lor. ex Griseb.	Colher os frutos diretamente da árvore quando os primeiros iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes	Sua viabilidade em armazenamento é muito curta, geralmente não ultrapassando 90 dias	Não tem	Aproximadamente 35.000 unidades
Ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	Os frutos devem ser colhidos diretamente da árvore, quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixá-los secar ao sol para completar a abertura e liberação das sementes. Para evitar que o vento leve as sementes durante a secagem, cobrir os frutos com peneira.	Sua viabilidade em armazenamento é inferior a 4 meses.	Não tem	Aproximadamente 27.770 sementes.
Jacarandá paulista, Jacarandá do mato, Jacarandá pardo, Jacarandá do cerrado	<i>Machaerium villosum</i> Vog.	Colher os frutos diretamente da árvore quando começarem a queda espontânea. Os frutos assim obtidos devem ser diretamente utilizados para a semeadura como se fossem sementes, uma vez que sua abertura e retirada das sementes é praticamente impossível. A viabilidade das sementes é curta	Não há técnicas de armazenamento	Não tem	Aproximadamente 2.100 unidades
Jacarandá, Caviuna, Caviuna-preta, Marmeleiro	<i>Dalbergia brasiliensis</i> Vogel	O fruto deve ser coletado quando muda de coloração: do verde para o amarelo-cinza. As sâmaras são indeiscentes e, portanto, as sementes devem ser extraídas manualmente	As sementes desta espécie perdem drasticamente a viabilidade em sala, em seis meses	Apresenta leve dormência tegumentar, que pode ser superada com imersão em água fria por 48 horas	Apresenta 21.500 sementes
Jacarandá-da-Bahia	<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Fr. All. ex Benth.	A colheita das sementes pode ser afetuada independentemente do estágio de maturação dos frutos, já que ocorrem frutos em vários estágios de coloração na mesma árvore. No ES a produção de sementes é dificultada por papagaios que se alimentam dos frutos imaturos, prejudicando a produção de sementes da espécie. Após a coleta, os frutos são colocados em ambiente ventilado para a deiscência e extração manual das sementes	Sementes com 12% de umidade no início do armazenamento conservam a viabilidade inalterada por 105 dias, em sala ou em câmara fria (10 graus Celsius e 65% de UR), em embalagem semi-permeável. Sementes armazenadas em tamboretas em câmara fria (T=3-5 graus Celsius e UR= 92%) apresentaram germinação de 65%, dois anos após o armazenamento	Não há necessidade	Varia de 7.000 a 16.320 sementes

Jacarandá-do-campo, Jacarandazinho, Faveiro, Jacarandá-branco	<i>Platypodium elegans</i> Vog.	Após recolher os frutos diretamente da árvore ou do chão devem ser diretamente utilizados para a semeadura uma vez que sua abertura e retirada da semente é praticamente impossível	Sua viabilidade é superior a 8 meses	Não tem	Aproximadamente 770 unidades
Jangada-brava, Algodoeiro, Louro-branco	<i>Bastardiopsis densiflora</i> Hassler	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida, levá-los para a extração das sementes em ambiente ventilado. Como se tratam de sementes extremamente pequenas, colocar a inflorescência inteira para secar sobre lona plástica e bater com vara	As sementes apresentam período muito curto de viabilidade (no máximo três meses) em sala	Não há necessidade	Aproximadamente 850.000 sementes
Jatuba, Marinheiro, Cabotã, Carrapeta-verdadeira, Açafroa, Jitô	<i>Guarea trichilioides</i> L. (<i>Sleumer</i>)	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela exposição do arilo vermelho que envolve as sementes. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes. Não deixar as sementes secarem sem remover o arilo que as envolve	Não armazenar	Não tem	Aproximadamente 2.600 unidades
Jatobá, Jataí, Farinheira, Jataí-amarelo, Imbiúva, Jatobá-do-campo	<i>Hymenaea courbaril</i> L. var. <i>stilbocarpa</i> (Hayne) Lee et Lang.	A extração da semente é mecânica através da quebra dos frutos, devendo-se efetuar a maceração procedendo-se a seguir a lavagem das sementes em água corrente e secagem à meia sombra.	O armazenamento das sementes deve ser feito em câmara seca utilizando sacos de papel ou pano	Possui dormência devido a impermeabilidade do tegumento da semente. Deve-se efetuar a escarificação mecânica e a embebição prévia em água das sementes por um período de 8 horas	Aproximadamente 200 a 300 unidades
Jatobá, Jutai-açu	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Sementes de jatobá podem ser coletadas de frutos caídos das árvores. A extração das sementes é manual, utilizando-se um martelo ou cacete para quebrar o fruto. Após, as sementes são lavadas em água para a separação da polpa farinhosa e, a seguir, selecionadas, sendo eliminadas aquelas que apresentam perfurações causadas pelo ataque de pragas.	As sementes do jatobá apresentam alto potencial de armazenamento em câmara fria (T=5 a 6°C), podendo inclusive aumentar a porcentagem de germinação em períodos de armazenamento de até 260 dias.	As sementes apresentam impermeabilidade do tegumento, o que dificulta sua embebição. A semente requer tratamentos para a quebra de dormência: a) escarificação com ácido sulfúrico concentrado por 30 minutos; b) escarificação mecânica na região próxima ao embrião (lateral e desponte) com abrasivo ou c) imersão em água em temperatura ambiente por 7-10 dias. Para os tratamentos (a) e (b), deixá-los mais doze horas em embebição em água fria. A escarificação permite germinação mais elevada e mais uniforme.	250 a 300 sementes

Jenipá, Jenipapeiro, Jenipapo, Jenipaba	<i>Genipa americana L.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Em seguida despulpá-los manualmente sob água corrente dentro de uma peneira, deixando as sementes secar a sombra	Sua viabilidade de armazenamento é inferior a 4 meses, em câmara fria	Não tem	Aproximadamente 14.280 unidades
Jequitibá-branco, Jequitibá, Coatinga, Estopa, Jequitibá-rosa e Jequitibá-rei	<i>Cariniana estrellensis (Raddi) Kuntze</i>	Os frutos maduros devem ser submetidos a secagem ao sol até verificar a liberação total das sementes que deverão ser armazenadas em ambiente seco (40 a 50% de U.R) acondicionadas em sacos de papel ou pano	Sementes com capacidade de armazenamento, tendo sido verificado sementes vigorosas após 60 dias de armazenamento; independente do tipo de embalagem utilizada. O armazenamento em câmara fria permite conservação da viabilidade da semente pelo período de 7 meses	Em condições de laboratório verificou-se pequena porcentagem de dormência das sementes	Aproximadamente 12.000 unidades
Jequitibá-rosa, Caixão, Pau caixão, Jequitibá grande, Jequitibá vermelho	<i>Cariniana legalis (Mart.) O. Kuntze</i>	Após a abertura espontânea levar os frutos ao sol para completar a abertura e liberação de sementes. A secagem deve ser efetuada em lotes de frutos aparentemente no mesmo estágio de maturação e o acondicionamento das sementes deve ser de preferência em sacos de papel ou de pano	O armazenamento em câmara seca (ambiente seco 40 a 50% de U.R) e com temperatura de 20 graus Celsius. Nessas condições as sementes permanecem com boa germinação até um período de 6 meses	Não apresenta elevado grau de dormência, desde que as condições ambientais de germinação forem favoráveis	Aproximadamente 10.600 unidades
Jerivá, Coqueiro, Coco de cachorro, Baba de boi, Coco de catarro	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando começarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para semeadura, não havendo necessidade de despulpá-los	Não há recomendações	Não tem	Aproximadamente 428 unidades
João-mole, Pau-mole	<i>Guapira graciliflora (Mart. Ex J.A. Schimdt) Lundel</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando adquirirem coloração vermelho-escura e iniciarem a queda espontânea. Em seguida deixá-los amontoados em saco plástico até iniciar a decomposição de sua polpa para facilitar a remoção da semente através da lavagem em água corrente. Este procedimento melhora sua germinação.		Não há	Aproximadamente 7.000 sementes
Juruvoca, Santa-Rita	<i>Laplacea fruticosa (Schrader) Kobuski</i>	Os frutos devem ser coletados logo que mudarem de cor, do verde para marrom escuro. Para a deiscência se completar devem ser colocados em ambiente ventilado	As sementes mantém a viabilidade por 6 meses em sala	Não há necessidade	293.334 sementes
Leiteirinho, Uvinha, Pimenteira-de-arancuã	<i>Chrysophyllum marginatum (H. et A.) Radlk.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida deixá-los amontoados em saco plástico até a decomposição parcial da polpa para facilitar a separação das sementes através da lavagem em água corrente. A semeadura direta dos frutos sem despolar resulta em menor taxa de germinação.		Não tem	5.500 sementes

Leiteiro, Tajuvinha, Leiteirinho	<i>Sebastiania brasiliensis Spreng.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixá-los secar à sombra cobertos por uma tela fina para evitar a perda das sementes pela deiscência explosiva dos frutos.		Não tem	58.000 sementes
Lixa, Lixeira	<i>Aloysia virgata Juss.</i>	Logo após a secagem das flores, quando os frutos caem facilmente a um leve toque, bater o material colhido em lona plástica e separar os pedúnculos, pois o pequeno peso e tamanho das sementes faz com que sejam protegidas pelo vento durante seu preparo	A viabilidade em armazenamento é superior a 6 meses	Não tem	Aproximadamente 6.670.000 unidades
Lixeira	<i>Curatella americana L.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore através do corte de toda a inflorescência quando iniciarem a abertura espontânea. Isso é facilmente observado pela exposição do interior do fruto de coloração avermelhada. Evitar o manuseio direto com os frutos durante a colheita devido à presença de fortes joçás. Levantar as inflorescências ao sol para completar a abertura dos frutos e retirar manualmente as sementes. Essa é uma operação bastante difícil devido à presença dos joçás e, de um princípio alérgico contido nas sementes, que causa intensa irritação em pessoas sensíveis.	Sua viabilidade em armazenamento é curta, não ultrapassando 4 meses.	Não tem	Aproximadamente 57.800 sementes.
Louro-pardo	<i>Cordia trichotoma (Vellozo) Arrabida ex Steudel</i>	A unidade disseminadora é o perianto mais o envoltório floral mais a semente. É necessário observar o fruto no período de maturação. Quando os frutos adquirem cor castanha, coletá-los e observar até que os embriões estejam bem formados, secos e brancos. A semente está madura quando, comprimindo-se o fruto, este se apresenta firme. A porcentagem de umidade ideal para a colheita é de 13%. As pétalas são retiradas através da maceração, ficando o cálice envolvendo a semente. Na pré-limpeza pode ser usado, com alto rendimento, o descascador-escarificador	Sementes de louro-pardo armazenadas em sala perderam integralmente a facultade germinativa aos 60 dias. Sementes com facultade germinativa inicial de 75%, armazenadas em sacos de papel Kraft em câmara seca à temperatura ambiente e umidade relativa de 50%, aos 29 meses apresentaram germinação de 26%. As sementes armazenadas em câmara fria-seca (T=10-12 graus Celsius e UR= 60%) em embalagem saco de pano, saco de papel Kraft e caixa de madeira, conservaram sua viabilidade, por um período de 3 anos. As sementes de louro-pardo correm o risco de carunchar com facilidade quando armazenadas	Sementes sem tratamento pré-germinativo germinam normalmente. Porém, trabalhos conduzidos no Rio Grande do Sul relatam a existência de dormência tegumentar, sendo recomendada a escarificação mecânica das sementes durante 2 segundos	Está entre 20.000 a 45.000 sementes

Louveira, Cabriutinga	<i>Cyclobium vecchi</i> A. Samp. ex. Hochne	Colher os frutos diretamente das árvores, quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para semeadura como se fossem sementes, não havendo necessidade da retirada da semente de seu interior	Sua viabilidade germinativa dura 2 a 3 meses	Não tem	Aproximadamente 1.950 unidades
Mamica-de-cadela	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação de sementes	Sua viabilidade em armazenamento é inferior a 90 dias.	Não tem	Aproximadamente 40.200 sementes
Mamica-de-porca, Mamiqueira, Juva, Juvevê, Jubetê, Laranjinha	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação de sementes	Não há indicações	Não tem	Produz aproximadamente 36.250 unidades
Maria preta, cansa-crioulo, coentrilho, corrieiro	<i>Diatenopteryx sorbifolia</i> Radlkofer	A coleta deve ser feita quando os frutos mudam de coloração, passando para o marrom avermelhado. A extração das sementes é feita manualmente	As sementes perdem viabilidade em 6 meses, em sala	Não há necessidade	Varia de 10.000 a 17.690 sementes
Maricá	<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) O Kuntze	Colher os frutos diretamente da árvore, quando passam da coloração vermelho-tijolo para marrom-escuro. A semente deve ser extraída manualmente do fruto	Sementes com faculdade germinativa inicial de 90%, armazenadas em tamboretas em câmara seca (T = 13-15 graus Celsius e UR = 38-40%), mantiveram a viabilidade inalterada quatro anos após o armazenamento. Outro lote de sementes, sem determinação do poder germinativo inicial, armazenadas em sala, apresentaram dois anos após a colheita, 77% de germinação para sementes de cor clara e 14% de germinação para sementes de cor escura	Apresenta dormência tegumentar, sendo recomendada imersão em água quente fora do aquecimento à temperatura de 80 graus Celsius, deixando-as em repouso na mesma água por 12 horas, para embebição	Varia de 80.000 a 88.000 sementes
Marinheiro	<i>Guarea guidonea</i> (L.) Sleumer	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente visível pela exposição do arilo vermelho que envolve as sementes. Em seguida deixá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes. Não deixar as sementes secarem nem remover o arilo que as envolve.		Não tem	Cerca de 2.600 sementes

Mate, Erva-mate, Erveira, Congonha, Erva, Erva-verdadeira, Orelha-de-burro	<i>Ilex paraguariensis</i> A. St.Hil.	Pode ser realizada no chão, logo após a queda dos frutos, ou diretamente das árvores. Por ocasião da colheita os frutos apresentam várias tonalidades (verdes, brancos, amarelos, vermelhos). Os frutos maduros são violeta-escuro. A) no caso de beneficiamento imediato após a colheita (no mesmo dia ou no dia seguinte), os frutos selecionados são, inicialmente, separados das sementes, através da maceração, em peneiras. Em seguida faz-se imersão, em recipiente, da massa constituída de sementes e restos de polpa; com água corrente, executa-se a lavagem até que as sementes apresentem um mínimo de impureza. As sementes sobrenadantes devem ser eliminadas; b) frutos colhidos a mais de três dias iniciam um processo de fermentação e secagem, sendo necessária a imersão em água por 24 horas para facilitar as operações de extração das sementes	Sementes com facultade germinativa inicial de 53%, armazenadas em saco de papel Kraft em câmara seca (T =15 graus Celsius e UR = 40%), aos 9 meses apresentaram germinação de 30%, enquanto que as armazenadas em sacos de papel Kraft e em saco plástico, em sala de laboratório, atingiram zero aos 5 meses	A semente apresenta tegumento duro, porém, absorve umidade, mas apresenta dormência por possuir embrião imaturo e rudimentar, quando o fruto está maduro. Recomenda-se a estratificação em areia média, por período de cinco a seis meses, sendo uma camada de sementes (máximo 2 cm) entre duas de areia de 8 a 10 cm, cada	Há uma variação de 110.000 a 190.000 sementes
Morcego, Morcegueiro	<i>Andira cuyabensis</i> Bth.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea ou recolhê-los no chão logo após a queda. Estes já podem ser considerados como sementes para fins de semeadura, uma vez que a remoção de sua polpa é bastante dificultada.		Não tem	Aproximadamente 115 unidades
Morototó, Mandioqueira, Mandiocão	<i>Didymopanax morototoni</i> (Aubl.) Dcne. & Planch.	A observação do ponto de maturação das sementes de mandiocão é importante para a obtenção de boa germinação. Os frutos apresentam maturação irregular, ou seja, com variação dentro da árvore e entre indivíduos, e devem ser colhidos diretamente da árvore quando adquirem coloração roxo-escuro e iniciam queda espontânea. As sementes são disponíveis em maiores quantidades, apenas com intervalos de 2 a 3 anos, no Pará. Após a coleta, os frutos são retirados dos cachos e lavados em água corrente. A extração das sementes dos frutos é feita por maceração. Após, as sementes devem ser postas em peneiras e levadas para secar a sombra. Em um quilo de fruto fresco se obtém, na Amazônia, 100 a 150 gramas de sementes	As sementes mantêm viabilidade por 3 meses em ambiente com temperatura e umidade relativa do ar variáveis. Sementes com baixa umidade inicial devem ser armazenadas em câmara seca (T=12 graus Celsius e UR= 30%), em embalagem permeável (saco de papel). Nestas condições, um lote de Belterra-PA apresentou germinação por ocasião da coleta de 48% e, aos 11 meses de armazenamento, 33%. Essas sementes podem germinar por alternância de temperatura de 20/30 graus Celsius e alternância de luz (8 horas de luz e 16 horas de escuro)	As sementes de mandiocão apresentam dormência tegumentar pouco acentuada. Porém, esta espécie apresenta tegumento duro e impermeável. São recomendados os tratamentos: a) imersão em água a temperatura ambiente, por 12 horas; b) imersão em água quente fora do aquecimento a 65 graus Celsius mais repouso por 12 horas; c) escarificação em ácido sulfúrico por cinco minutos e d) sementes da Costa Rica são tratadas com uma solução a 3% de hipoclorito de sódio. A espécie não aos tratamentos de imersão em ácido sulfúrico a 95% por tempos iguais ou superiores a 75 minutos	Na região Sul, varia de 24.000 a 31.000 sementes

Muirapimina, Aitá	<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	Colher os frutos diretamente da árvore quando adquirirem uma coloração vermelha ou quando a árvore estiver sendo muito visitada por pássaros. Pode-se também recolher no chão sob a árvore as sementes livres da polpa deixadas pelos pássaros.		Não há	Aproximadamente 650 sementes
Mutamba, Motambo, Araticum-bravo, Fruta de macaco, Cabeça de negro	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	Efetuar a destruição mecânica dos frutos secos para extração das sementes, tomando o cuidado para não causar injúrias mecânicas. A seguir separar as sementes das impurezas e acondicioná-las em sacos de papel ou pano	O armazenamento recomendado é em câmara seca e fria, por um período de até 8 meses, verificando-se germinação em sementes armazenadas por períodos de até 1 ano	Possui dormência que deve ser quebrada através de escarificação química (ácido sulfúrico por 15 minutos atingindo 60% de germinação ou imersão em água quente a 90 graus Celsius, com permanência nela por 18 horas) ou mecânica	Aproximadamente 164.000 unidades
Mutamba-preta	<i>Luehea grandiflora</i> Mart. et Zucc.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea e liberação das sementes. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes; cubri-los com uma tela durante a secagem para evitar que as sementes sejam levadas pelo vento.			
Olho-de-cabra, Pau-ripa, Pau-de-santo Inácio, Angelim-ripa, Coronha, Tenta e Carolina	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	Após a colheita das sementes, o que é facilmente notado pela exposição da cor vermelha das sementes. Os frutos assim que obtidos devem ser em seguida levados ao sol para completar a abertura e liberação das sementes	Sua viabilidade pode durar mais de 1 ano	Quebra-imersão em ácido sulfúrico, lavagem em água corrente por 1 hora e imersas em seguida em água por 24 horas	Aproximadamente 1.160 unidades
Paineira, árvore-de-lã, árvore-de-paina, barriga-d'água, barriguda	<i>Chorisia speciosa</i> St. Hil.	A coleta dos frutos deve ser feita quando apresentam a coloração parda e vão se abrindo aos poucos, deixando cair primeiro a casca e, a seguir, a paina, que voa em pequenos flocos levando cada qual uma semente. Os frutos devem ser coletados ainda fechados e colocados a secar em área limpa, até que abram espontaneamente	As sementes de paineira apresentam alta umidade inicial, porém, não se identificam como recalcitrantes. Sementes desta espécie com facultade germinativa inicial de 59%, armazenadas por até 16 meses em câmara fria/ seca (T=12 graus Celsius e UR=50%); em câmara seca (T=20 graus Celsius e UR=40%); câmara fria (T=5 graus Celsius e UR=90%) e em sala de laboratório (T=28 graus Celsius e UR= 50%), apresentaram germinação de 64%, 55% , 23% e 57%, respectivamente; porém, após 22 meses, a facultade germinativa foi: 28%, 26%, 2% e 5%, respectivamente. Um outro lote de sementes, armazenadas 21 meses em câmara fria apresentou 60% de germinação	Imersão em água fria por 24 a 48 horas. Três a quatro dias após o início do período de embebição, as sementes da paineira rompem o tegumento, emitem a radícula e ficam completamente cobertas por um gel mucilaginoso	Varia de 4.060 a 16.500 sementes

Paineira-do-campo	<i>Eriotheca gracilipes</i> (K. Schum.) A Robyns	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela presença na árvore de pequenas bolas de pluma esbranquiçada. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e facilitar a separação manual das sementes do meio das plumas.	Sua viabilidade em armazenamento geralmente é curta.	Não tem	8.200 sementes
Paineira-rosa, Barriguda, Paineira, Árvore-de-paina	<i>Chorisia speciosa</i> St. Hil.	Os frutos devem ser coletados assim que iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela presença de bolas de plumas brancas. Em seguida devem ser levados ao sol para completar a abertura e liberação das sementes envoltas pela pluma. As sementes devem ser posteriormente retiradas manualmente do meio das plumas	Sua viabilidade em armazenamento pode durar mais de 5 meses, (não devem ser guardadas por muito tempo, mas semeadas logo após a colheita)	Não tem	Aproximadamente 7.625 unidades
Palmeiro, Palmito-juçara, Palmito doce, Ripa, Ripeira, Palmito-branco e Palmito	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	Os frutos devem ser coletados quando iniciarem a queda espontânea ou recolhê-los diretamente do chão. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para a semeadura, não havendo necessidade de despolpá-los	Sua viabilidade em armazenamento é inferior a 3 meses	Não tem	Aproximadamente 1.145 unidades
Palmito-juçara, Palmeiro	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	Deve ser feita quando os frutos passam da coloração esverdeada para violácea, até chegar em plena maturação com o pericarpo preto, roxo e rosado. A extração da semente dá-se por lavagem e maceração do fruto, para retirar a polpa que envolve as sementes. Após, as sementes devem ser postas em peneiras e secas em ambiente ventilado	As sementes do palmeiro apresentam, em seu estágio de maturidade fisiológica, um elevado teor de umidade, ao nível de 50 a 55%, dificultando, por diferentes razões, seu armazenamento. A perda do poder germinativo destas sementes é muito rápido. Elas são sensíveis ao dessecamento, o que dificulta a sua conservação a longo prazo. Sementes desta espécie mantêm a viabilidade parcial por seis meses em ambiente de sala ou por onze meses em câmara fria (T = 5 a 10 graus Celsius e UR = alta), em saco plástico bem fechado	É discutível a necessidade de tratamentos pré-germinativos. Entretanto, são recomendados para acelerar a germinação: a) imersão em água fria por 48 horas; b) estratificação em areia úmida por 30 dias ou c) escarificação mecânica. Experimentos realizados em laboratório demonstram que sementes escarificadas (retirada do tegumento) apresentam uma germinação uniforme em um período superior a quatro meses	2.000 a 3.000 sementes. Um quilograma de frutos contém aproximadamente 770 unidades
Pau de leite, Figueirinha	<i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax	Os frutos devem ser colhidos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela exposição de arilo vermelho que envolve as sementes. Em seguida deixá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes.		Não tem	Aproximadamente 18.200 sementes
Pau ferro, Ipu, Itu, Ibirá-boi, Quiriripiranga, Quiburinga	<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart. Ex. Tull. Var. <i>leiostachya</i>	Após a queda espontânea, recolhê-los e fazer a secagem à meia sombra (2 a 7 dias) e abertura mecânica forçada (pode-se passar no triturador de café com perda de 5 a 10%)	Sua viabilidade em armazenamento em câmara fria pode durar mais de 15 meses	Quebra com ácido sulfúrico concentrado por 45 segundos, posterior lavagem em água e depois 15 a 20 minutos em água ou também por escarificação	Aproximadamente 8.700 unidades

Pau pereira, Pereiro, Pereira, Folha de bolo, Angelim rosa, Cataguá	<i>Platycyamus regnelli Benth.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura e queda espontâneas, ou recolhê-los no chão após a queda. Em seguida, deixá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 6 meses	Não tem	Aproximadamente 1.800 unidades
Pau-alho, Pau-d'algo	<i>Gallesia gorarema (Vellozo) Moquin</i>	Após a colheita os frutos devem ser secos em pleno sol e beneficiados manualmente	As sementes perdem rapidamente a viabilidade em ambiente de sala. Sementes liofilizadas mantiveram integralmente o poder germinativo por 210 dias, o mesmo acontecendo com sementes fechadas a vácuo e mantidas em câmara fria (T = 3 graus Celsius e UR = 90%)	Não há necessidade	Está entre aproximadamente 4.700 a 19.000 sementes
Pau-brasil, Árvore-do-brasil, brasilete	<i>Caesalpinia echinata Lam.</i>	Os frutos devem ser coletados quando mudam de coloração, passando do verde para o marrom, e levados para ambiente ventilado para a abertura das vagens e extração das sementes. Sementes colhidas uma e duas semanas antes da dispersão (Sexta e sétima semana após a formação dos frutos), tiveram uma germinação de 100%	Sementes de pau-brasil armazenadas em câmara fria (T=19 graus Celsius) após 150 dias apresentaram 10% de germinação, enquanto que em câmara seca (T=19 graus Celsius), a germinação foi quase nula aos 60 dias	Recomenda-se imersão em água fria por 24 horas	Está entre 1.980 a 5.000 sementes
Pau-d'algo, Guararema, Ibirarema,	<i>Gallesia integrifolia (Spreng.) Harms</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para a semeadura, uma vez que retirada da semente de seu interior é praticamente impossível	Sua viabilidade de armazenamento é superior a 8 meses	Não tem. Devem ser semeadas logo após a colheita	Aproximadamente 15.200 unidades
Pau-ferro, Giúna, Pau-ferro-verdadeiro	<i>Caesalpinia leiostachya (Bentham) Ducke</i>	Os frutos passam da cor verde para a marrom-escura, quase preta, quando amadurecem. São indeiscentes e, por isso, a colheita pode ser processada catando-se os frutos caídos em área limpa. A extração das sementes é feita manualmente, utilizando-se cacete ou martelo para quebrar o fruto. É possível a utilização de uma máquina trituradora de grãos, adaptada para sementes florestais, para o beneficiamento mecânico dos frutos de pau-ferro. Para cada quilo bruto de frutos colhidos, as sementes representam apenas 1 a 5%	Sementes armazenadas em sala mantiveram a viabilidade integral por 60 dias. Entretanto, as sementes não tem boa conservação, ainda que colocadas em ambiente de T=21 graus Celsius e UR=47%	Semente com dormência tegumentar variável, necessitando dos tratamentos pré-germinativos: a) imersão em água quente, fora do aquecimento, com temperatura de 80 graus Celsius, retirada da fonte de calor e deixada neste estado por 15 minutos; b) imersão em ácido sulfúrico concentrado por cinco minutos, ou a 75% de pureza por períodos de 40 minutos; c) escarificação mecânica e d) imersão em água ambiente por 12 horas para embebição	Está entre 8.295 a 17.000 sementes
Pau-ferro-do-rio-grande-do-sul, Aroeirão, Maracanã	<i>Myracrodruon balansae (Engl.) D. A Santin</i>	A coleta é feita diretamente na árvore, após mudança de coloração do fruto. Os frutos são levados para ambiente ventilado e as sementes são extraídas manualmente	As sementes mantêm viabilidade, armazenadas em sala e câmara seca à temperatura ambiente, com umidade relativa de 50% por um período mínimo de 12 meses	Não há necessidade	15.625 sementes

Pau-marfim, Guatambu, Pau-liso, Pau-cetim, Guarataia, Marfim e Farinha-seca	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	Os frutos devem ser coletados quando passam da coloração verde para amarelo-cinza. Como o fruto é a unidade disseminadora, recomenda-se a retirada das asas por corte manual. As sementes poderão ser retiradas de dentro dos frutos, que é trabalhoso.	Frutos de pau-marfim, com faculdade germinativa inicial de 37%, armazenados em sacos plásticos em ambiente de sala e em câmara fria, aos doze meses apresentaram germinação de 7% e 31%, respectivamente.	Recomenda-se colocar os frutos, com as asas cortadas, em imersão em água fria por 24 horas. O corte das asas permitirá uma melhor penetração da umidade.	5.600 a 15.000 sementes
Pau-Marfim, Marfim	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	Os frutos devem ser coletados quando passam da coloração verde para amarelo-cinza. Como o fruto é a unidade disseminadora, recomenda-se a retirada das asas por corte manual. As sementes poderão ser retiradas de dentro dos frutos, que é trabalhoso	Frutos de pau-marfim, com faculdade germinativa inicial de 37%, armazenados em sacos plásticos em ambiente de sala e em câmara fria, aos doze meses apresentaram germinação de 7% e 31%, respectivamente	Recomenda-se colocar os frutos, com as asas cortadas, em imersão em água fria por 24 horas. O corte das asas permitirá uma melhor penetração da umidade. Recomendação escarificação mecânica	Varia de 2.200 a 2.900 frutos ou 5.600 a 15.000 sementes por quilo
Pau-pólvora, Crindiúva, Candiúba	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Os frutos devem ficar dois dias em água à temperatura ambiente. O beneficiamento é feito através da maceração dos frutos em peneira, acompanhado por lavagem em água corrente, para ficar livre da polpa. Após este processo, as sementes devem ser colocadas em peneiras e postas em ambiente ventilado, para secagem.	As sementes conservam o poder germinativo por muito tempo, não sendo prejudicada pelo fogo. Sementes armazenadas em ambiente mantiveram a viabilidade integral por 3 meses, enquanto sementes colocadas em saco de nylon e enterradas no solo de uma floresta pluvial, por dois anos, apresentando faculdade germinativa de 40%.	As sementes possuem dormência fotoblástica, endógena. A dormência pode ser superada: a) na natureza, pela ação do fogo e/ou da luz, de sementes anteriormente depositadas no solo e b) em viveiro, por escarificação química em ácido sulfúrico por 10 a 30 minutos.	135.000 a 300.000 sementes
Pau-pombo, Camboatã-branco, Camboatã-de-folha-miúda, Craguatã, Craguatã	<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Não há necessidade de retirar a pequena porção de arilo que recobre parcialmente a base da semente, apenas secá-lo.	Sua viabilidade é inferior a 3 meses.	Não tem	Aproximadamente 3.250 unidades.
Pau-pombo, Peito de pombo, Tapiriri, Tapirirá, Copiúva, Guapiruba	<i>Taipira guianenses</i> Aubl.	Colher os frutos quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida despolpar manualmente e lavar em água corrente dentro de uma peneira. Após a separação das sementes deixar secar a sombra. Quando destinados à semeadura no próprio local, semear os próprios frutos como se fossem sementes	Não há indicações	Não tem	Produz aproximadamente 20.700 unidades
Pau-rolha, Maria-mole, Maria-faceira, João-mole, Carne-de-vaca, Flor-de-pérola	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Estes já podem ser considerados como sementes para fins de semeadura, uma vez que a retirada da verdadeira semente do interior dos frutos é muito trabalhosa.		Não tem	Aproximadamente 6.800 sementes
Pau-terra, Uvapuva-do-campo, Ariaia, Capitão, Pau-terra-do-campo	<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes.	Sua viabilidade é inferior a 2 meses	Não tem	Cerca de 5.200 sementes

Pau-viola, Pau-pombo	<i>Citharexylum myrianthum Cham.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida amontoar por alguns dias para iniciar sua decomposição e despolar manualmente em peneira sob água corrente, deixando as sementes ao sol para secagem	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 6 meses	Não tem	Aproximadamente 15.425 unidades
Pereiro, Tobocuva	<i>Pera glabrata Poepp. ex Baill.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela exposição de um arilo vermelho-vivo que envolve a semente. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes. Não há necessidade de retirar-se o arilo que envolve a semente, apenas deixá-lo secar. O manuseio de seus frutos e sementes é bastante dificultado devido à presença de um princípio alérgico que afeta pessoas sensíveis.	Sua viabilidade em armazenamento é curta, não ultrapassando 90 dias.	Não tem	51.000 sementes
Peroba-poca	<i>Aspidosperma cylindrocarpon M. Arg.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para secagem e liberação das sementes.	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 5 meses.	Não tem	Aproximadamente 7.200 sementes
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron M. Arg.</i>	Os frutos da peroba-rosa dispersam suas sementes quase imediatamente após a modificação da coloração do verde para o marrom escuro e devem ser coletados antes da dispersão, para evitar perda de sementes. A coleta dos frutos geralmente é trabalhosa, devido a altura das árvores, sendo necessário o uso de cinto de segurança e esporões para subir à copa da árvore, procedendo-se assim a coleta com uso de podões ou ganchos metálicos. Após a coleta, eles são postos em ambiente ventilado para a deiscência e extração das sementes	As sementes perdem a viabilidade em 6 meses, em sala	Não há necessidade	Está entre 3.600 a 14.000 sementes
Peroba-rosa, Peroba, Peroba açu	<i>Aspidosperma polyneuron (Muell. Arg.)</i>	Após a abertura espontânea dos frutos levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes	A viabilidade em armazenamento é superior a 6 meses	Não tem	Aproximadamente 14.000
Pindaíva, Pindaíba, Pimenta-de-macaco	<i>Xylopia aromatica (Lam.) Mart.</i>		As sementes perdem a viabilidade em menos de 2 meses	Devem ser escarificadas para aumentar a taxa de germinação.	11.500 a 22.000 sementes
Pindauvuna, Benjoeiro, Pindaiba, Estoraqueiro	<i>Styrax pohlii A. DC.</i>	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para a semeadura, não havendo necessidade de despolar-los. Entretanto, caso deseje-se armazenar as sementes ou remetê-las para outros locais, é conveniente despolar os frutos e lavar as sementes em água corrente.		Não há	Cerca de 1.670 sementes

Pindauvuna, Benjoeiro, Pindaiba, Limoeiro-do-campo, Estoraqueiro	<i>Styrax ferrugeneus</i> Nees e Mart.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida deixá-los amontoados alguns dias em saco plástico para amolecê-los e facilitar o despulpamento em água corrente. Os frutos inteiros também podem ser usados diretamente para semeadura como se fossem sementes.	Curta viabilidade.	Não há	Cerca de 9.200 unidades
Pinha-do-brejo	<i>Talauma ovata</i> St. Hil.	O fruto apresenta deiscência explosiva, devendo ser coletado ainda fechado e posto a secar para a deiscência natural. Após a deiscência, as sementes são retiradas manualmente, pois permanecem presas pelo funículo. Como as sementes são envoltas pelo arilo, devem ser lavadas e maceradas para retirar a polpa carnosa e depois postas a secar. Para a secagem usam-se peneiras postas ao ar livre.	Em sala, as sementes perdem totalmente a viabilidade em três meses.	As sementes apresentam tegumento duro e com impermeabilidade. Recomenda-se, como tratamento pré-germinativo, imersão em água por 24-48 horas para embebição.	3.800 a 5.165 sementes
Pinheiro-do-paraná, Pinhão, Pinheiro-brasileiro, Araucária	<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	Os pinhões são obtidos de duas maneiras: a) as pinhas "desfalham" quando maduras e os pinhões são catados no chão. Este método deve ser evitado, pois tão logo as sementes atingem o solo, ocorre intenso ataque de roedores e insetos; b) as pinhas são derrubadas na árvore e os pinhões são extraídos manualmente da pinha. É aconselhável, ao serem colhidas as pinhas, a eliminação de sementes pequenas, localizadas nas extremidades das pinhas. Recomenda-se selecionar sementes maiores, acima de 6 cm de comprimento, por se mostrarem mais capazes de produzir mudas com melhores características de desenvolvimento e instalação no campo	As sementes do pinheiro-do-paraná apresentam curta longevidade natural, ou seja, perdem viabilidade ao serem desidratadas, dificultando sua conservação por longos períodos. Recomenda-se a conservação destas sementes em ambientes com umidade relativa acima de 80%, pois a queda do poder germinativo é mais lenta. Nestas condições, após 60, 90 e 120 dias de armazenamento, as sementes apresentaram um poder germinativo médio de 75%, 45% e 45%, respectivamente	Não há necessidade. Porém, é prática usual deixar os pinhões em imersão em água à temperatura ambiente por 24 a 48 horas para embebição e semear os pinhões que afundam, rejeitando-se os que flutuam. O atraso na germinação de sementes no pinheiro-do-paraná está associado à restrição à entrada de água ocasionada pelo tegumento	Está entre 125 a 200 pinhões
Sabão-de-soldado, Saboneteiro, Saboeiro	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida, levar ao sol para secar e facilitar a retirada manual da semente	Sua viabilidade em armazenamento é superior a 1 ano	Pode ser quebrada com escarificação mecânica	Aproximadamente 1.365 unidades
Saguaraji-amarelo	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reiss.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida deixá-los em repouso por alguns dias até iniciar o processo de decomposição para facilitar o despulpamento em água corrente. Pode-se também utilizar os frutos diretamente para a semeadura, não havendo necessidade de despulpá-los. Entretanto, quando deseja-se armazená-los ou remetê-los para outros locais, é conveniente despulpá-los e secar levemente as sementes.	Sua viabilidade em armazenamento é curta, não ultrapassando 90 dias.	Não há	Aproximadamente 18.500 sementes

Sangra-d'água, Urucurana, Licurana	<i>Croton urucurana</i> Bail.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida levá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Devido à deiscência explosiva, cobri-los com telado ou peneir para evitar perdas das sementes	O armazenamento é dispensável e a semeadura deve ser feita rapidamente, para evitar perda da viabilidade	A quebra de dormência deve ser feito por choque térmico	Aproximadamente 185.000 unidades
Sapuvinha	<i>Machaerium stipitatum</i> (DC.) Vog.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para semeadura como se fossem sementes, uma vez que sua abertura e retirada das sementes é praticamente impossível.	Apresentam curta viabilidade germinativa.	Não tem	Aproximadamente 6.300 sementes
Sobrasil, brasilite, caçoca, falso-pau-brasil	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	O fruto deve ser coletado quando muda de cor, passando do verde para o castanho-escuro, e ser quebrado para extração de sementes. Em São Paulo, há anos em que há formação de frutos, geralmente menores, de maturação mais tardia, não havendo neles desenvolvimento das sementes, talvez por fecundação defeituosa	Sementes desta espécie, sem poder germinativo inicial determinado, armazenadas em saco plástico em ambiente de sala apresentaram 30,5% de germinação, aos cinco anos. Outro lote de sementes desta espécie, armazenado em vidro fechado em ambiente de sala apresentou 0,5% de germinação aos 20 anos	Apresenta forte dormência tegumentar, sendo recomendados os tratamentos: a) escarificação química em ácido sulfúrico concentrado por 25 minutos; b) escarificação química com ácido sulfúrico glacial por duas horas, ou c) imersão em álcool etílico durante quatro horas. Os tratamentos de imersão em água quente fora do aquecimento (65 a 90 graus Celsius) não são suficientes para superar a dormência. Antes de se proceder ao tratamento de quebra de dormência, as sementes do sobrasil devem ser imersas em água a temperatura ambiente por 48 horas e somente as sementes que afundam é que devem ser aproveitadas	Aproximadamente 28.000 a 47.600 sementes
Sucupira, Sucupira-do-cerrado, Sapupira-do-campo, Cutiubeira, Sucupira-parda, Chico-pires	<i>Bowdichia virgilioides</i> H. B. K.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Em seguida levar ao sol para facilitar a abertura e retirada das sementes. Pode-se também utilizar diretamente as pequenas vagens para semeadura como se fossem sementes, entretanto isso pode resultar em mudas defeituosas.	Podem ser armazenadas por aproximadamente quatro meses. A germinação ocorre entre 30 a 60 dias, e a taxa é baixa.	Não tem	36.700 sementes
Suinã-do-banhado, Sananduva, Corticeira, Bico-de-papagaio	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	A extração das sementes é feita manualmente após a deiscência das vagens	As sementes perdem rapidamente a viabilidade. Após dois meses da coleta, em sala, a facultade germinativa inicial passa de 70% para 30%	Apresenta leve dormência tegumentar, sendo recomendada imersão em água fria por 48 horas, para embebição	Aproximadamente 1.550 a 6.400 sementes

Taiuva, Amoreira, Pau-amarelo, Pau-de-fogo, Tajuba-de-espinho, Tatajuba-do-brejo, Limão-rana, Pau-brasil-amarelo	<i>Chlorophora tinctoria</i> (Linnaeus) Gaudichaud	O fruto deve ser coletado quando muda de cor, passando para a cor escura. Após a coleta, deve ser lavado, macerado e passado em peneira, para separar as sementes diminutas que, após, devem ser secas ao ar livre	As sementes perdem rapidamente a viabilidade em sala	Não há necessidade	Está entre 250.000 a 384.000 sementes
Taiúva, Tatajuba	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steud.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Em seguida deixá-los em repouso por alguns dias para iniciar a decomposição e facilitar sua maceração em água. As sementes são separadas filtrando-se a suspensão de frutos e deixando-se o filtrado secar ao sol.		Não há.	Cerca de 384.000 sementes
Tamboril, Orelha-de-negro, Timbuí, Orelha de macaco	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Em seguida levá-los ao sol para secar e facilitar a abertura manual e retirada das sementes	Armazenar à temperatura ambiente, sementes com facultade germinativa inicial de 90%, armazenadas em tamborete em câmara fria (T=3-5% e UR=92%), apresentaram 50% de germinação após nove anos de armazenamento. A melhor temperatura para germinação da Timbaúba em laboratório foi obtida submetendo-se a semente em substrato areia úmida por um período de 4 dias à temperatura de 4 a 5 graus Celsius	Usar ácido sulfúrico concentrado por 90 minutos com posterior lavagem em água e banho em água por 15 a 20 minutos ou escarificação mecânica ou 72 horas mergulhada na água	Aproximadamente 3.660 a 7.500 unidades
Tapiá, Tapieira, Caixeta, Jangada, Boleira	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) M. Arg.	Extração das sementes manualmente, e secagem à sombra	Após a secagem as sementes devem ser armazenadas em sacos de papel ou de pano e estocadas em ambiente seco. Não armazenar sementes com restos de mucilagem proveniente do fruto e utilizar o mais rápido possível, pois a longevidade das mesmas é de até 2 meses	Apresenta poucas sementes dormentes e uma alta porcentagem de sementes não viáveis. A dormência pode ser quebrada pela alternância de temperaturas entre 20 e 30 graus Celsius	Aproximadamente 27.000 unidades
Tapiá, Tapieira, Caixeta, Jangada, Boleira, Malacacheta, Canela-sambaíba	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) M. Arg.	O fruto deve ser coletado bem maduro. Após a deiscência, as sementes, ariladas, ficam expostas por algum tempo e presas ao receptáculo. Após a retirada do arilo, as sementes são postas para secar.	As sementes perdem rapidamente a viabilidade em sala	As sementes apresentam dormência leve, requerendo alternância de temperatura (tratamento térmico) para germinarem, com boa germinação entre 20 a 30 graus Celsius	Está entre 18.500 sementes a 250.000 sementes

Tento, Corôa-de-frade, Olho-de-cabra, Arvoeiro, Tento-grande	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela exposição da cor vermelha das sementes. Os frutos assim obtidos devem ser em seguida levados ao sol para completar a abertura e liberação das sementes.	Pode durar mais de 1 ano	Escarificar mecanicamente as sementes antes da semeadura para aumentar a germinação.	Aproximadamente 800 unidades
Timbó, Timbé, Timbózinho	<i>Ateleia glazioviana</i> Baillon	As sementes são extraídas manualmente do fruto. É possível o beneficiamento mecânico, com boa eficiência, utilizando-se uma máquina trituradora de grãos, adaptada para sementes florestais. As sementes de timbó representam 57,4% do peso dos frutos	Sementes com facilidade germinativa inicial de 90%, armazenadas em tamboretos em câmara fria (T=3 a 5 graus Celsius e UR=92%), apresentaram germinação integral, dois anos após o armazenamento	Recomenda-se imersão em água fria por 24 a 48 horas	Possui aproximadamente 20.926 a 24.000 sementes
Tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	Não tem	Não tem	Não tem	Produz aproximadamente 1.940 unidades
Ucuuba-vermelha, Ucuuba-branca, Ucuuba-preta, Gordura-de-virola, Ucuuba	<i>Virola sebifera</i> Aubl.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, o que é facilmente notado pela exposição do arilo vermelho-vivo que envolve as sementes. Em seguida levá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes. Não há necessidade de remover o arilo envolvente.	Viabilidade em armazenamento curta.	Não há	Cerca de 1.700 sementes
Unha-de-vaca-da-mata, bauínia, pata-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i> Link	Os frutos devem ser coletados quando mudam de cor verde para marrom-acinzentado. É importante acompanhar a maturação, para não se perder as sementes: como deiscência é explosiva, as sementes são lançadas a grandes distâncias quando os frutos alcançam seu ponto ideal de maturação. Com uma simples pressão dos dedos a vagem se abre e as sementes são extraídas manualmente. Outra maneira é colocar os frutos colhidos no sol para que se abra e solte as sementes	As sementes mantêm a viabilidade integral em sala de laboratório e em câmara fria por mais de um ano. Uma observação a ser feita é que o melhor substrato para germinação das sementes é a vermiculita e a melhor temperatura é 30 graus Celsius	As sementes não apresentam impermeabilidade à água, como muitas sementes de leguminosas, porém apresentam dormência fisiológica; muitas sementes germinam sem tratamento pré-germinativo, porém a maioria das sementes necessitam de tratamento pré-germinativo: imersão em água quente a 80 graus Celsius, fora do aquecimento, por 10 minutos para embebição	Varia de 3.200 a 15.100 sementes por quilo
Violete, Coração-de-negro, Jacarandá-bico-de-pato, Jacarandá-roxo, Jacarandá-mimoso	<i>Machaerium acutifolium</i> Vog.	Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a queda espontânea. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para semeadura como se fossem sementes, uma vez que sua abertura e retirada das sementes é praticamente impossível.		Não tem	Aproximadamente 2.800 sementes

Fonte: Capacitação para viveiros fornecedores do Clickárvore - SOS – Mata Atlântica - 26-28/04/2007 – LERF Esalq/USP
www.lerf.esalq.usp.br _ Ricardo R. Rodrigues, Sérgio Gandolfi, André Nave, Pedro Brancalion